

# Consumidor Ecologista

I N F O R M A T I V O D O N Ú C L E O L I T O R A L S O L I D Á R I O  
R E D E E C O V I D A D E A G R O E C O L O G I A

## NESTA EDIÇÃO

Fast- food e aquecimento global	2
Agropecuária lidera Lista Suja 2006	3
Mercados locais Soluções globais	4
Ultimas notícias:	4
Temperatura global e furacões	4
Florestas em perigo	4
Aquecimento global ameaça ursos polares	4

Boletim editado pelo Centro Ecológico com apoio da Rede Terra do Futuro (Suécia) e da ONG holandesa Kerkinactie.

Centro Ecológico  
Núcleo Litoral Norte  
Assessoria e Formação  
em Agricultura Ecológica  
Fone 51 3664 0220  
[www.centroecologico.org.br](http://www.centroecologico.org.br)

**CENTRO ECOLÓGICO**  
Ipê - Serra Litoral Norte  
Assessoria e Formação em Agricultura Ecológica

## VOCÊ TEM HÁBITOS QUENTES?

Em julho deste ano, o Instituto Akatu divulgou uma reportagem sobre o estudo acadêmico Dieta, Energia e Aquecimento Global (Diet, Energy and Global Warming) realizado por Gidon Eshel e Pamela Martin, do Departamento de Ciências Geofísicas da Universidade de Chicago, nos EUA.

Com números e dados bastante precisos, a pesquisa comprova que os hábitos alimentares têm influência direta sobre a produção de gases de efeito estufa e recomenda a *dieta vegetariana preferencialmente orgânica* - sem agrotóxicos e fertilizantes químicos sintéticos - por ser a que menos agride o equilíbrio climático. Resumindo: quanto mais saudável for a sua alimentação, mais saudável estará o planeta. Essa afinal, é uma boa notícia. Independente da indiscutível necessidade de políticas governamentais e acordos globais, está nas nossas mãos agir ou não pelo nosso futuro.

A má notícia é que numa ampla revisão de trabalhos científicos, a Academia de Ciências - também dos EUA - elaborou um relatório afirmando que "o calor recente não tem precedentes, pelo menos, nos últimos 400 anos, e potencialmente por vários milênios. "As conseqüências deste aquecimento já estão sendo sentidas em todas as partes do mundo, com secas, inundações, savanização de florestas e agravamento dos furacões.

Quem tem informação, tem responsabilidade. Leia e aja. Talvez não seja tarde demais.



A escolha dos seus alimentos é tão importante quanto a reciclagem e reutilização de materiais.

**FRAMTIDSJORDEN**  
FUTURE EARTH - TIERRA DEL FUTURO - TERRA DO FUTURO

[www.kerkinactie.nl](http://www.kerkinactie.nl)

## FAST-FOOD E AQUECIMENTO GLOBAL



De acordo com o estudo, comida industrializada e rica em proteína animal contribuem para o agravar o aquecimento global.

11 de Julho de 2006 Fonte: Instituto Akatu  
Se "somos o que comemos", como diz o ditado, um estudo feito nos Estados Unidos comprovou que nossos hábitos alimentares têm relação direta também com a "saúde" do planeta. De acordo com a pesquisa, adotar uma dieta vegetariana é uma forma simples de consumir sem agredir o meio ambiente, enquanto que hábitos alimentares com predominância de comida industrializada e rica em proteína animal contribuem diretamente para um dos problemas ambientais que mais ameaçam o mundo: o aquecimento global.

A pesquisa mostra que a produção, a estocagem e a conservação de alimentos enlatados, embutidos e fast-food - todos com processamento industrial - é responsável por cerca de 20% da queima de combustíveis fósseis (derivados do petróleo) nos EUA. Assim, a dieta típica dos norte-americanos emite gases de efeito estufa em quantidade equivalente a um terço da emissão de todos os carros, motos e caminhões do país. Os transportes são apontados como os principais causadores do superaquecimento do planeta. Gidon Eshel e Pamela Martin, os autores do estudo, comparam as diferenças entre uma dieta vegetariana e outra composta por produtos industrializados - em relação à poluição gerada na sua produção - às mesmas existentes entre um carro de passeio e um jipe utilitário.

Eles alertam que a capacidade de destruição do meio ambiente de uma dieta como a dos norte-americanos é tão grande quanto à do setor dos transportes. Mas ressaltam que pequenas mudanças nos hábitos alimentares das pessoas podem ter um impacto positivo muito grande.

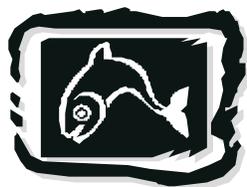
"Se cada um que come dois hambúrgueres por semana cortasse essa quantidade pela metade, a diferença já seria substancial", disse Eshel, professor-assistente em ciências geofísicas, ao jornal da universidade.

As conclusões do estudo incluem a classificação de alguns tipos de dieta conforme a quantidade de gases de efeito estufa emitidos em todas as etapas da produção. Os resultados são algumas vezes surpreendentes: em primeiro lugar, como a que menos impactos traz para o equilíbrio climático da Terra, ficou

A produção, estocagem e conservação de alimentos enlatados, embutidos e fast-food - é responsável por cerca de 20% da queima de combustíveis fósseis.



a alimentação vegetariana (inclui ovos e derivados de leite), especialmente a composta de alimentos orgânicos. Em seguida, vem a dieta com base em carne de aves. Em terceiro lugar, vem a alimentação industrializada típica dos norte-americanos. Empatados na última colocação, ficaram a carne de peixe e a carne vermelha. A colocação dos peixes em último na lista é explicada pelo fato de que, em geral, a pesca e o congelamento de algumas espécies envolvem muita utilização de combustíveis derivados de petróleo.



Dessa forma, o consumidor consciente pode, por meio de sua escolha alimentar, contribuir para não aprofundar o problema de aquecimento da Terra e mudanças climáticas decorrentes.

O estudo completo, em inglês, está no endereço abaixo:

[http://laweekly.blogs.com/judith\\_lewis/files/diet\\_energy\\_and\\_global\\_warming-1.pdf](http://laweekly.blogs.com/judith_lewis/files/diet_energy_and_global_warming-1.pdf)

#### AGROPECUÁRIA LIDERA LISTA SUJA 2006

Desde 1982, a Associação Mineira de Defesa do Ambiente - Amda - divulga uma lista com as atividades e políticas mais degradantes do meio ambiente. A Lista Suja 2006 foi elaborada com base na análise dos resultados da 1ª Conferência Estadual de Meio Ambiente em 1991, avaliação das principais atividades impactantes em Minas Gerais, descritas pelo Copam em 1988, da pesquisa de Indicadores Ambientais em 2005. Além disso, os arquivos da Amda foram estudados e pesquisados. Conheça as campeãs em degradação ambiental, pelo ranking da Amda:

\*1º Agropecuária; 2º falta de saneamento básico; 3º garimpo e mineração; 4º geração de energia; 5º indústria de ferro gusa e curtumes.

*“Além dos efeitos sobre a vegetação nativa, a agropecuária é responsável pelo lançamento de grandes quantidades de agrotóxicos no solo e nos cursos d’água, com efeitos extremamente prejudiciais ao ambiente natural e ao ser humano, conforme indicadores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad. O pisoteio de gado em áreas ambientalmente frágeis é também responsável por grandes danos ambientais”.*

Estudo completo em

<http://www.amda.org.br/>



A alimentação  
vegetariana,  
especialmente com  
alimentos  
orgânicos, produz  
menos impactos  
para o equilíbrio  
climático.



Pensando bem, com tantos grãos, tubérculos, frutas, legumes, verduras, hortaliças, queijos, massas e sementes, quem precisa importar os bichinhos e ainda por cima, agredir o meio ambiente com isso?

**INFORMATIVO DO  
NÚCLEO  
LITORAL SOLIDÁRIO**

Banca do Grupo Rio Bonito  
Sul - Morrinhos do Sul - RS - sextas-feiras à tarde  
Coopet - Rua José Rolim de Matos  
Três Gachoeiras - RS - (51) 3667 2847  
Coopervida - Rua Irineu Bornhausen  
Praia Grande - SC - (48) 3532 1030  
Em Criciúma contatos pelo fone (48) 3437-8869  
EcoTorres - Rua Três de Maio, 151  
Torres - RS - (51)3664 5375  
Feira Ecológica Lagoa do Violão - sábados das  
7h às 12h, no estacionamento do ginásio  
Torres - RS  
Viver Mais - Rua XV de Novembro, 1795  
Araranguá - SC - em frente ao Futurão - (48) 3522 0644

**Mercados locais**

solução para um problema global  
No ano de 2000, a Grã - Bretanha exportou 213 toneladas de carne de porco e importou 272 toneladas. Para aproveitar as vantagens dos custos em contínua mudança, os alimentos são cada vez mais transportados de um lado para outro na Europa. Por aqui não é diferente. Os alimentos percorrem milhares de quilômetros para chegar aos consumidores, consumindo litros e mais litros de combustíveis fósseis. Quando você prefere alimentos e *produtos da sua região*, está fortalecendo o abastecimento local, promovendo o desenvolvimento regional e ajudando a reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Nota 10 para quem, além de tudo, prefere alimentos *ecológicos*.

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

Ligação entre temperatura global e furacões - um pesquisador da Universidade Estadual da Flórida, EUA, James Elsner, realizou um estudo que pela primeira vez estabelece relação direta entre a elevação das temperaturas globais, e não apenas do Oceano Atlântico, ao aumento da intensidade dos furacões e tempestades. Trabalhos anteriores relacionavam somente à temperatura dos oceanos à probabilidade de aumento no número de tempestades.

Florestas em perigo - Estudo de pesquisadores da Grã -Bretanha publicado na revista "Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)" na segunda semana de agosto, projeta que se a temperatura média global subir mais 3°C, florestas desaparecerão, queimadas se tornarão mais frequentes e algumas regiões estarão mais sensíveis a secas ou inundações. A Amazônia e as latitudes altas são as mais vulneráveis. A floresta tropical abrirá sofrerá um processo de savanização, com vegetação mais semelhante à do cerrado e mais suscetível a secas e queimadas. Isso lá por 2100. Porém os governos trabalham cada vez mais com projeções como essa para evitar o pior. A temperatura média global atual é de 14,6°C, mas o último relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, grupo internacional de especialistas ligado às Nações Unidas, indica que a temperatura média global será de 1,4°C a 5,8°C maior em 2100. O próximo relatório, a ser divulgado no ano que vem, corrige para de 2°C a 4,5°C. Se a temperatura não subir tanto, o estrago será menor.

Aquecimento global ameaça ursos polares - 1200 ursos que vivem na Baía de Hudson, no Canadá estão perdendo peso e parindo menos filhotes devido ao aquecimento global. Com o gelo desaparecendo mais cedo do que o normal, desaparecem também as focas aneladas, principais presas e fonte de calorias dos ursos. Se o planeta continuar aquecendo, o que acontece no local irá se repetir em regiões mais ao norte, atingindo o resto dos 25.000 ursos que estimadamente vivem em 20 populações circumpolares distintas, o que prejudicaria todo o ecossistema ártico.

Fontes: [wwf.org.br](http://www.wwf.org.br) ,



<http://www.naturlink.pt/>

